

III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL: TERTÚLIA LITERÁRIA, RODA DE CONVERSA E O MÉTODO JIGSAW

Dandara Dias de Oliveira¹

Filiação: ¹Centro Cultural Dandara, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil; e-mail: dandara.prof.historia@gmail.com

Resumo: A construção de uma educação antirracista exige práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade cultural, promovam o diálogo e valorizem as vozes historicamente silenciadas. Este trabalho apresenta experiências educativas desenvolvidas a partir da tertúlia literária, da roda de conversa e da metodologia Jigsaw, aplicadas em contextos formais e não formais de ensino, como o Centro Cultural Dandara e escola da rede pública, E.E.E.F.M. Zacheu Moreira da Fraga, de Cachoeiro de Itapemirim-ES. A tertúlia literária possibilita a leitura compartilhada de obras de autoras e autores negros, despertando reflexões críticas sobre identidade, ancestralidade e resistência. As rodas de conversa ampliam o espaço de fala e escuta, favorecendo o acolhimento e a construção de saberes coletivos. Já o método Jigsaw promove a cooperação entre estudantes, que se tornam responsáveis por partes do conhecimento e compartilham o aprendizado com o grupo, estimulando a empatia e a valorização da diferença. A metodologia integradora dessas práticas fortalece o protagonismo dos sujeitos e fomenta o pensamento crítico. Conclui-se que tais estratégias contribuem significativamente para a efetivação da Lei 10.639/03, para o combate ao racismo estrutural e para a consolidação de uma educação libertadora, plural e humanizadora.

Palavras-chave: Tertúlia literária. Roda de conversa. Método Jigsaw.

Agradecimentos: Aos educadores, estudantes e participantes das ações formativas da E.E.E.F.M. Zacheu Moreira da Fraga, que constroem cotidianamente caminhos de resistência e aprendizagem coletiva.